

Direito à educação

Decorridos que são trinta anos após a aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Homem, a 10 de Dezembro de 1948, pela Assembleia Geral das Nações Unidas e reflectindo sobre o enunciado do artigo 26.º que principia por afirmar que «Toda a pessoa tem direito à educação» somos levados a formular as seguintes questões:

No país em que nascemos que pessoas têm direito à educação? E a que educação têm as pessoas direito?

Entendemos por direito à educação o direito que todo o indivíduo tem de se desenvolver normalmente nos aspectos fisiológico, sensorio-motor, afectivo, estético e intelectual. Proclamar o direito da pessoa humana à educação deverá ser, antes de mais, garantir para toda a criança o pleno desenvolvimento das suas funções mentais e a aquisição de conhecimentos necessários à sua intervenção futura, activa e consciente, na sociedade em que está inserida.

E' reconhecido por todos os que se sentem ligados à tarefa da educação, o papel determinante dos factores sociais no desenvolvimento das funções mentais da

criança. Com efeito a sua evolução psico-intelectual processa-se por interacções múltiplas e diferenciadas com o meio sócio-cultural que a rodeia. Quanto maior for a diversidade de estímulos do meio circundante maior será o «stok» de aquisições conseguido pela criança. Promover o maior número de interacções com o máximo proveito para a criança, é tarefa de educação. Esta começa no meio familiar para continuar na Escola. Numa sociedade em que a exploração do homem pelo ho-

Conclui na página 2

Saúde ➔ A memória atraiçoa-o?

A falta de memória pode considerar-se normal e inclusivamente favorável, quando não ultrapassa determinados limites. Esquecer um número de telefone, o nome de um indivíduo conhecido casualmente é uma situação perfeitamente normal. O cérebro não

podia reter todas as informações. Por isso, «classifica» e «conserva» só as mais importantes. Quando isso não acontece, e se esquecem mesmo as mais importantes, então sim, há razão para preocupação. Esta questão é aqui analisada pelo Professor Nikolai Misiuk do Instituto de Medicina de Minsk, capital da Bielorrússia.

Existem diferentes causas que enfraquecem a memória, tais como as infecções, traumatismos psíquicos ou doenças nervosas, mas uma das causas principais é a aterosclerose. Houve um período em que se confundia a «velhice» com a esclerose. Era frequente ouvir-se que «a nossa idade é a idade dos nossos vasos sanguíneos». Mas, realmente, não é bem assim. Encontram-se pessoas com idade avançada cujo sistema arterial corresponde a uma idade de 30 anos.

Quando o dr. Barnard realizou uma das suas famosas transplantações de coração foi esquecida

— Conclui na página 2

política de pedincha, como no «antigamente», subordinados a um centralismo que atrofia potencialidades vitais e desconhece a raiz dos verdadeiros e instantes problemas.

Com a publicação da Lei das Finanças Locais e com a verba que será atribuída anualmente a Guimarães, as coisas vão melhorar e velhos e graves problemas serão enfrentados com vontade e decisão.

Creemos desenharem-se melhores perspectivas para os responsáveis da gestão administrativa e municipalista, até agora atrofiados nas suas decisões de desenvolvimento e progresso por uma penúria económica inconcebível, isto numa terra e num concelho que «manda» para os cofres do Estado muitas centenas de milhares de contos.

Portanto, segundo os entendidos (e assim o cremos), a Lei das Finanças Locais vem acabar com um estado de coisas que

Conclui na página 2

INÉDITO

ESTADO DE ALMA...

Há muito tempo, muito tempo — quando?! —
Sinto como suspenso o meu viver...
e olho tudo com tal desencanto,
num desapêgo, que nem sei dizer!...
Não é indiferença... pois dói tanto!...
Mas como definir este doer?!...
Não é agonia... não é pranto...
... é, qualquer coisa mais, do que morrer!...

Christina Berens Freire

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista
Publica-se às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

Preço avulso
— 4\$00 —

PORTE  PAGO

Ao correr da pena

Mais inundações, mais prejuízos!...

De novo se repetiram as inundações na cidade, com as grandes chuvas de Dezembro!

Estamos, portanto, em presença de graves deficiências ou de erros técnicos que ocasionam estes dramas anuais, com o seu rasto de prejuízos que tanto afectam os haveres como a tranquillidade de uma ampla parte da população.

Como isto não pode continuar, urge tomar medidas que evitem essas torrentes que os esgotos por falta de capacidade não podem receber, invadindo estabelecimentos comerciais, fábricas e casas de habitação, provocando danos e prejuízos de muito vulto. Tem a cidade duas linhas de água que foram sempre os meios condutores dos esgotos urbanos — os rios de Couros e dos Castanheiros, mas que a expansão da cidade, por falta de uma fiscalização conveniente, desestimou e prejudicou, provocando estranhamento dos seus leitos, com as consequências desastrosas que agora se fazem sentir. As inundações da parte baixa, nas ruas da

CONCLUI NA PAGINA 3

REPAROS DE PERTO E DE LONGE

Melhores perspectivas?

Em paralelo com os grandes problemas nacionais, ganham vulto, com incidências preponderantes, os grandes problemas regionalistas.

Até agora os Municípios têm sido obrigados a seguir uma

«Notícias de Guimarães»

Ocorreu ontem a passagem do 47.º ano de existência do colega local «Notícias de Guimarães», criteriosamente dirigido pelo nosso prezado amigo e camarada sr. Antonino Dias Pinto de Castro.

No decorrer da sua já longa vida, o «Notícias de Guimarães» tem sido, sem transigências nem desânimos, antes com redobrado esforço, o que procurou ser desde a primeira hora: um defensor atento dos direitos e interesses desta terra, da comunidade vimaranense e suas Instituições.

Nada custa reconhecer esta verdade, que se mantém, muitas vezes (e só Deus sabe!), à custa de sacrifícios e desgostos até.

Mercê dos esforços do seu digno fundador e director, «Notícias de Guimarães», por onde passaram, como colaboradores, grandes personalidades intelectuais desta terra, é hoje um dos mais prestigiosos jornais da Imprensa Regional do país.

Com votos das maiores felicidades, enviamos ao sr. Antonino Dias Pinto de Castro, a propósito da efeméride que passou, as nossas saudações.

Homenagem a Afonso Lopes Vieira

No conjunto de actividades a desenvolver pela prestigiosa colectividade cultural vimaranense Sociedade Martins Sarmiento, quando do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada, está inscrita uma homenagem ao poeta Afonso Lopes Vieira.

Para o efeito, foi convidado o Dr. Lopes Seabra, que preferirá uma conferência.

Confraternização de Viajantes e Pracistas

Uma comissão constituída por Eduardo Laranjeiro, Dilermando Leite, Luís José Leite, Manuel Ferreira da Costa e Carlos Alberto Gonçalves, promoveu a tradicional festa dos viajantes e pracistas do concelho, que decorreu no habitual brilhantismo.

Após a recepção às autoridades na sede do Sindicato dos Caixeiros, o rev.º padre António de Oliveira, celebrou pelas 12 horas, na basílica de S. Pedro, uma missa em sufrágio da alma dos colegas falecidos. A' tarde, pelas 15 horas, os trabalhadores da prestigiosa classe concentraram-se no Largo da República do Brasil, para sua costumada visita a uma fábrica da região, desta vez às instalações de cutelarias Miguel Marques & Filhos, das Taipas.

Naquela importante unidade industrial os visitantes foram recebidos, gentilmente, pelos administradores da empresa, tendo depois percorrido demoradamente aquelas instalações em plena laboração. No final o presidente da Comissão usou

da palavra para agradecer à empresa as facilidades para aquela visita, fazendo entrega

Conclui na página 3

Breves reflexões

«Que a vida possa tornar-se cada vez mais digna do homem», disse João Paulo II na sua primeira mensagem de Natal.

Este pensamento do chefe da cristandade e representante de Cristo na Terra, é digno de profunda e séria reflexão.

Para a vida se tornar mais digna do homem, necessário se torna elevá-la ao nível duma justiça social que represente, efectivamente, a

Conclui na página 2

Breves reflexões

(Conclusão da 1.ª pág.)

consumação dos seus direitos irrefutáveis, proclamados, aliás, pela mensagem messiânica.

Ignorar esses direitos elementares é contribuir para a escravização do homem, criado à imagem e semelhança de Deus, como no-lo ensina a Igreja.

A dignidade do homem exige respeito absoluto. As injustiças e opressões contrariam este postulado e, sendo assim, servem de fermento às retaliações e convulsões sociais que abalam o mundo.

A vida tem de tornar-se mais digna do homem com o reconhecimento dos seus direitos, que não devem ser esquecidos nem diminuídos sem que tal afronta represente um crime de lesa-humanidade.

Nem misérias, nem injustiças.

Nem opressões, nem prepotências.

Nem erros, nem crimes. João Paulo II defendeu o valor primeiro da civilização.

O problema da habitação atinge as classes mais humildes. Vive-se em casas sem condições de comodidade e de higiene. Neste tempo de inverno, frio e chuvoso, é um suplício viver assim.

Vive-se (ou vegeta-se), em barracas de lata e madeira carcomida, que são autênticos túmulos. Vive-se em «casas» térreas e húmidas, sem um mínimo de conforto.

Este problema tem de ser, efectivamente, sentido e compreendido pelos responsáveis.

Lemos, há pouco, que a Holanda oferecera a Portugal 3.000 casas prefabricadas, para as classes mais modestas, mas que tudo estava em riscos de se perder por falta de contacto e de interesse das entidades portuguesas. Se tal acontecer, o caso constitui uma falta imperdoável. Não somos ricos de mais para desprezarmos estas dádivas valiosas, que não podem «envergonhar» um país subdesenvolvido, a precisar de tudo e de todos.

É com verdadeira emoção que, não raro e obrigados a certas andanças, surpreendemos famílias numerosas a morar em autênticos tugúrios, sem ar e sem luz, húmidos, frios, tristes.

Quando será que este grave problema vai merecer a devida atenção dos responsáveis?

Os cinquenta anos da vida literária de Miguel Torga estão a ser comemorados condignamente a nível nacional. Muito bem.

Os valores do espírito e da cultura definem com o seu pensamento e as suas obras, a estatura cívica e

REPAROS de perto e de longe

Conclusão da página 1

não se podia conceber, subordinando os interesses das terras e as suas necessidades mais urgentes a uma política de centralismo que é uma aberração num estado democrático.

Oxalá se concretizem muitas e importantes aspirações da terra vimaranense.

Triunfos da Democracia

Foi abolida a pena capital em Espanha, que, a partir de agora, só será imposta por crimes militares cometidos em tempo de guerra. Um decreto alterou o Código Penal, mudando a pena máxima para 30 anos de prisão. A alteração seguiu-se à aprovação de um referendo, em 6 de Dezembro, de uma nova Constituição democrática, que proclama que a pena de morte poderá ser aplicada apenas em tempo de guerra por crimes militares.

O barbarismo da pena de morte não deve fazer parte do código dos povos civilizados.

Portugal, neste campo, deu um alto exemplo, abolindo há muito tempo a pena capital.

Armas clandestinas

O semanário «Der Spiegel» revelou um caso de vendas de armas clandestinas nas zonas de tensão do mundo, pelo BND—Serviço de Informações da Alemanha Federal. Afirma ao mesmo tempo que Karl Carstens, presidente do Parlamento Federal e candidato potencial da oposição CDU-CSU à presidência federal, em Abril de 1979, estava ao corrente destes tráficos que datam dos anos sessenta. Segundo «Der Spiegel», o BND forneceu durante a guerra civil da Biafra carabinas e munições a ambas as partes. Teria também fornecido armas por intermédio de sociedades especializadas à Rodésia, apesar da adesão de Bona ao embargo decretado contra o regime de Ian Smith, à África do Sul, ao regime dos coronéis instalado na Grécia e à Jordânia apesar do apoio concedido a Israel e

moral dum povo, que prestígiavam com o seu génio.

São estes os valores notáveis duma Pátria e que não morrem, mesmo para além da morte.

Torga, de condição humilde, conquistou um lugar de gigante com o seu génio, a sua inteligência e o seu amor ao estudo e ao trabalho.

Estes Homens fazem as Pátrias grandes e dão aos povos a que pertencem o prestígio da própria personalidade.

J. de G.

ainda material radiactivo à China e aviões de combate ao Paquistão.

Chama-se a isto os altos negócios, que interessa fazer por causa dos lucros fabulosos. Habilidades...

O resto, não interessa. Como o mundo anda!

Efeitos do mau tempo

A Invernia rigorosa que se fez sentir ultimamente causou estragos de monta. Estradas, passeios, vias de acesso, etc., sofreram as inevitáveis consequências e agora há que remediar os males, dentro do possível.

Há passeios que já estavam em mau estado e agora pior ainda.

Lembramos o facto como uma necessidade que se impõe. Existem, de igual forma, bermas de ruas que, desniveladas como estão, oferecem dificuldades ao trânsito. E, com a chuva e águas estagnadas, são a causa de autênticos «banhos» para quem passa por esparrinhos motivados por veículos.

Enfim, coisas que convém não esquecer.

Quanto custa poupar?

A fim de equilibrar o seu orçamento anual, as autoridades de Grafton, no Estado de Ohio, EUA, decidiram não contratar mais jardineiros para aparar a relva, que crescia junto a uma fábrica local. Substituíram-nos por seis carneiros e duas cabras que, naturalmente, não exigiam honorários. Poupança anual 55 dólares. Mas, ao que parece, poder-se-ia economizar muito mais na água. A administração para a protecção do ambiente propõe que se melhore o sistema de purificação da água potável, a fim de excluir os elementos nocivos à saúde. Mas o Conselho para a estabilidade dos salários e preços opõe-se resolutamente, visto que tal melhoramento «seria muito caro». Em troca, o «statu quo» existente permitirá economizar 616 a 831 milhões de dólares. A custa da saúde dos cidadãos, é claro.

Moralistas, são toda esta gente...

Torturas no BRASIL

Setenta e oito membros da Polícia do Exército brasileiro foram acusados de terem participado directa ou indirectamente na tortura de presos políticos no estado de Pernambuco. Esta acusação foi formulada num documento entregue à Imprensa por 19 presos políticos, encarcerados na prisão de Itamarca. Entre os acusados encontram-se comissários da Polícia, federal e provincial, militares da Força Aérea e do Exército, assim como membros da Polícia Mil-

A memória atraiçoa-o?

(Conclusão da 1.ª pág.)

outra descoberta igualmente importante: uma jovem de 24 anos morreu em resultado de uma apoplexia cerebral, ou seja, a ruptura dos vasos sanguíneos do cérebro, afectados por esclerose.

O desenvolvimento do processo da aterosclerose é gradual. Como resultado da alteração do metabolismo, vão-se acumulando, no sangue, colesterolina e sais de cálcio, que pouco a pouco aderem às paredes interiores dos vasos sanguíneos e formam as chamadas «placas» que estreitam os vasos e fazem com que estes percam a sua elasticidade. E' nisto que consiste precisamente a aterosclerose.

As manifestações desta doença são variadas. Inicialmente altera-se o estado psíquico, se se é conservador procura-se evitar todo o tipo de novidades, pois estas exigem um trabalho mais intenso do cérebro, a que este não pode responder.

Ao estreitamento das artérias dificulta o acesso de oxigénio ao cérebro. A pessoa cansa-se facilmente e recorda com dificuldade acontecimentos recentes.

Geralmente os doentes relembram sem dificuldade os acontecimentos passados muito antes (porque nesse período ficaram-lhe bem gravados na memória). Outra manifestação da aterosclerose é o desejo de falar. Uma pessoa habitualmente calada começa a falar muito e a repetir-se. Per-

de-se o sentido auto-crítico, a modéstia, o tacto, altera-se o sono, adormece-se momentaneamente e acorda-se com a mesma facilidade.

Quando a doença progride, surgem novos sintomas: a pessoa sente-se abatida, queixosa, dá muita atenção à comida, ao funcionamento do estômago...

Como evitar o desenvolvimento da doença? Primeiro que tudo é preciso cuidar do sistema nervoso central que está encarrgado de regular o metabolismo. As células nervosas não se restabelecem verdadeiramente. As pessoas que sofrem alterações na circulação do sangue no cérebro perdem diariamente cerca de 100 mil células nervosas. Mas, estas células morrem igualmente em consequência do alcoolismo, nicotina, de diversas doenças e inclusivé de um resfriamento.

Um bom descanso nocturno é fundamental para os doentes com aterosclerose. Como dizia Pavlov, psicólogo russo, o sono «é o salvador do sistema nervoso central». Para que o sono seja profundo e restabelecido, devemos deitar-nos e levantar-nos à mesma hora, não ler à noite, não ver televisão, etc.

As alterações nas modificações químico-biológicas da albumina e colesterol têm papel importante no desenvolvimento da doença. Tal como a comida em excesso e uma vida pouco activa. Como diz o povo: quanto menos barriga, mais vida.

Direito à educação

(Conclusão da 1.ª pág.)

mem foi banida, em que os bens materiais são pertença de todos e não de alguns, estão criadas condições que conferem oportunidades iguais para todas as crianças em função das suas aptidões particulares. Poder-se-á então afirmar que «toda a pessoa tem direito à educação». Pelo contrário nas sociedades em que as relações sociais existentes são de exploradores e explorados, as desigualdades sócio-culturais, dependentes do estatuto económico da família são transferidas para a escola traduzindo-se em desigualdades escolares e daí, o sucesso ou o fracasso, consoante o meio social de origem.

Para que um direito internacionalmente reconhecido ultrapasse a mera expressão verbal ou escrita e se torne realidade efectiva, urgente se torna defender um sistema educacional que propicie a todas as crianças e não apenas a algumas, os meios necessários à sua formação e desenvolvimento. Um sistema de ensino que não tenha por base uma boa educação de infância está desde logo condenado ao fracasso. Por reconhecerem esta verdade muitos países já possuem hoje uma vasta rede de escolas pré-primárias.

tar de Pernambuco. Um deles, o comissário António Hahn, do Departamento da Polícia Federal de Pernambuco, rejeitou as acusações afirmando que eram «mentirosas».

A própria Igreja tem levantado a sua voz contra um barbarismo que já não pode ser «camuflado»...

Mas não o nosso, onde as escolas de ensino infantil públicas são em reduzidíssimo número e criadas pela iniciativa popular após o 25 de Abril. No momento que vivemos tecem-se loas ao ensino privado pela parte daqueles que dispõem de meios financeiros para o poder pagar para os seus filhos. Continuam assim a funcionar estabelecimentos de ensino infantil apenas para uma elite, em geral constituída por crianças a quem não faltam condições para que façam a sua aprendizagem sem dificuldades.

Não se poderá falar em educação para todos enquanto pelo menos se não proporcionar às crianças de meios desfavorecidos uma educação pré-primária pronta a superar o ambiente familiar culturalmente pobre. E' demagogia proclamar o direito à educação para todos quando existem crianças que frequentam as escolas em condições de sub-nutrição (o suplemento alimentar, iniciativa louvável dos Governos após o 25 de Abril para suprir as carências alimentares de muitas crianças, foi agora reduzido a um copo de leite...). E' demagogia proclamar o direito à educação para todos quando ainda muitas crianças não poderão pagar os livros escolares que têm de comprar.

Por muito que se declare o direito de todos à educação sabemos que na realidade por agora não é assim; os filhos dos pobres apenas têm direito à educação que fará deles ainda os pobres de amanhã.

Ana Ventura,

Ao correr da pena

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1

Ramada, Caldeirão, Madrôa, da Liberdade, Trás-de-Gaia, Lameiras, enquanto noutras artérias como S. Gonçalo, Manuel Saraiva de Carvalho, Santo António, etc., isso se deve a deficiências acusadas pela estreiteza da tubagem que nem sequer foi levado em conta o valor das precipitações anuais, para escolher a secção capaz de receber todas as águas das chuvas, mesmo as quedas incomuns. Porque, estes casos não são inéditos, mas nunca tão frequentes, sinal de falhas, que exigem urgente estudo e a sua resolução imediata. A prioridade dos esforços com o fim de acabar com estes casos será possível com o produto das novas receitas das Finanças Locais, cuja Lei acaba de ser promulgada.

Não pudemos livrar-nos da fúria das intempéries, isso não quer dizer que não pudemos livrar-nos dos maus técnicos. E' preciso oferecer às populações atingidas a certeza de que casos como os que sucederam, não se repetem.

Terem de abandonar as suas casas inundadas a altas horas da noite, com todos os haveres alagados, difíceis de secar pela continuação inclemente do Inverno, é de desesperar!...

Quem paga os prejuízos nos armazéns, nas fábricas, nos estabelecimentos?

Só a firma Ruivo & C.ª L.ª, vítima em Fevereiro de 78 de prejuízos avaliados em 10.800 contos, e, agora novamente atingida com as inundações, sofreu prejuízos no valor de 3.000 contos! Quanto orçam os prejuízos nas outras firmas?

Que providências se devem tomar?

Não pertencemos ao rol dos entendidos, mas temos o cuidado de ver e ouvir quem é capaz de nos elucidar e disso poder concluir algo de interesse. Sob esse prisma, parece-nos, que em virtude da pouca capacidade actual dos meios de vasão, seria dividir as torrentes pluviais para lhes diminuir os caudais, fazendo ligações com o saneamento de outras artérias. Por exemplo: as águas que acodem à Rua de Santo António, provêm das ruas de Arcela, Cano, Dr. Joaquim de Meira, Avenida General Humberto Delgado, Largo Martins Sarmento e da Rua das Trinas, todas estas águas em ocasiões de grandes chuvas têm um volume enorme que mesmo com todas as sargetas em pleno funcionamento (como a última enchente), estas, não foram capazes de absorverem toda a torrente! As águas invadiram diversos estabelecimentos e acabaram de ser expelidas para a Praça do Toural.

Se, porém, este afluxo fôsse dividido no alto da Avenida General Humberto Delgado, ligando-o ao saneamento da Rua Capitão Alfredo Guimarães, o volume das águas seria menor, ao mesmo tempo que os pavimentos seriam sujeitos a rectificações de modo que toda a água das chuvas fôsse encaminhada para as valetas e recebida pelos buelros, sempre desobstruídos com o maior cuidado e previdência. Se este meio não fôr suficiente, então será necessário substituir a tubagem do saneamento por outra com o dobro da capacidade, senão mais.

Entretanto, outra medida tem de ser tomada desde já a respeito das águas pluviais da parte alta da cidade compreendida pelos bairros de Mesão Frio, de Monte Largo, Madre-de-Deus (parte alta), Azurém, Conceição (parte alta) e Atouguia que devem ser dirigidamente para o Rio de Selho, para evitar sobreacregar os esgotos cidadãos, ao passo que as partes urbanas servidas pelos rios de Couros e Castanheiros, ambos sujeitos à regularização dos seus leitos, conforme o projecto estudado para o primeiro daqueles cursos, devendo proceder-se à construção do novo aqueduto já iniciado sob a Rua de Nossa Senhora da Conceição, para reforçar o saneamento da Quinta e receber os esgotos de parte do Integrado de Guimarães.

As águas das chuvas que desta vez acudiram à Rua de S. Gonçalo em grande quantidade e que deram motivo às inundações que alagaram a parte funda da Rua Manuel Saraiva de Carvalho, foram providas dos novos arruamentos da Conceição e estagnaram na parte mais baixa daquela artéria, invadindo as casas e os quintais. E' outro caso semelhante ao da Rua de Santo António que exige solução para tranquilidade de quem ali mora.

Este problema das águas pluviais da cidade tem de ser resolvido sem demora. Tem-se agravado, porque, quanto maior fôr o desenvolvimento urbano, maior é a quantidade de águas das chuvas que acodem aos lugares de escoamentos naturais e estes precisam de ter um aumento de capacidade para lhes dar conveniente vasão.

Estamos igualmente em presença de erros técnicos e a sofrer as suas consequências, coisas que não prestigiam ninguém e em nada concorrem para o bem estar da população, que é afinal, a grande política que todos entendem e todos desejam.

O Gabinete de Planeamento e Urbanismo Municipal

Está completado o elenco deste Gabinete, em que se deposita as maiores esperanças no estudo e solução dos problemas e das dificuldades que o concelho carece.

Composto de três arquitectos, dois engenheiros, um escritório-dactilógrafo, dois engenheiros técnicos, um técnico de serviço social e um fiscal de obras para os serviços municipais de habitação, ficam desta forma o concelho devidamente dotado com um meio para resolver as suas dificuldades que o progresso encontra para singrar, sem entraves e obstáculos.

Um dos casos mais flagrantes, é o da construção de casas de fôra da área cidadina. Há intensa procura de terrenos para cons-

SAPATARIA LUSO

Guimarães

15 de Janeiro de 1979

Início de mais uma grande Feira de Calçado

IRMANDADE DE S. PEDRO

Convocatória

PADRE ADELINO FERNANDES MARTINS DA SILVA, Juiz da Irmandade de S. Pedro, convoca os Irmãos desta Irmandade, conforme o Artigo 31.º do Capitulo 5.º e seu parágrafo único, a reunirem-se em Sessão Extraordinária da Assembleia Geral no próximo dia 18 de Janeiro, pelas 19 horas e 15 minutos, na Sacristia da Basilica, servindo de Sala de Sessões, onde se procederá à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1979 a 1981.

Decorridos 15 minutos e não comparecendo a maioria dos Irmãos, ficará a mesma Assembleia Geral adiada em segunda convocatória para o dia 25 de Janeiro, à mesma hora e local, funcionando 15 minutos depois com qualquer número de Irmãos presentes.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de S. Pedro, em 8 de Janeiro de 1979.

O JUIZ DA IRMANDADE,

Padre Adelino Fernandes Martins da Silva

Câmara Municipal de Guimarães

Da reunião de 5-1-79

Na sua primeira reunião ordinária do corrente ano e com a presença de todos os vereadores, o executivo municipal deliberou, entre outras coisas, o seguinte:

Adjudicar a obra de alargamento, pavimentação e rede de esgotos da Av. D. João IV, no valor de 11.995.822\$50;

—Fornecer material diverso à Junta de Freguesia de S. Torcato, para arranjo do caminho que serve os lugares de Sobredo, Segade e Boavista;

—Adquirir uma máquina calculadora para os Serviços Técnicos de Obras, no valor de 10.990 escudos;

—Colher propostas para o serviço de assistência técnica às máquinas de escrever e de calcular da Secretaria e outros serviços municipais;

—Consultar a Junta Nacional de Frutas com vista ao abastecimento de um posto de venda ao público a instalar no mercado da cidade, assumindo a Câmara, a título experimental, o encargo com um funcionário.

trução, como há muitos terrenos para venda, mas sente-se a falta de um plano de urbanização que abranja todas as partes do concelho mais sujeitas a desenvolvimento, assinalando os lugares propícios a edificação e libertando os terrenos dos entraves opostos ao seu livre transaccionamento, como da oposição ao aproveitamento dos projectos de construção. Não se deve obrigar a quem deseja construir em Fermentões fazê-lo em Briteiros. A solução de falta de habitações deve competir também à iniciativa privada. Para isso, é indispensável indicar sem perda de tempo os sítios aonde se pode fazer, e considerar esses terrenos livres de qualquer motivo de opção, que está a contrariar o direito da propriedade privada que a Constituição reconhece.

Este Gabinete que vai aprovar os projectos que agora tinham de ir ao Porto e demorar tempos infínidos, vai facilitar que o progresso local se desenvolva sem esses obstáculos, que tanto o tem comprometido, senão mesmo, anulando-o.

Este Gabinete de Planeamento e Urbanismo Municipal é o maior motivo de desenvolvimento que a cidade e o seu termo poderiam, ser dotados e nele reside, portanto, aquela certeza de um futuro mais auspicioso.

A. F.

Confraternização de VIAJANTES e PRACISTAS

Conclusão da página 1

de uma placa comemorativa ao sócio-gerente Miguel Marques, que agradeceu a oferta.

A' noite no restaurante Jordão teve lugar o tradicional jantar de confraternização ao qual presidiu o dr. Eugénio Bacelar, em representação do Governador Civil. Na altura própria e para se referir aquele momento de camaradagem e agradecer a presença das entidades, usou da palavra o presidente da Comissão, seguindo-se vários presentes, encerrando a agradável confraternização o representante do governador civil. No final teve lugar uma sessão de fados e canções.

S. O.

Ecos & Loisas

Paraíso ou inferno

Segundo uma sondagem efectuada pelo Instituto Gallup, 54 por cento dos americanos interrogados acreditam na existência de anjos e 39 por cento no diabo. Muitos acreditam no inferno. Entretanto, só uma em cada oito pessoas tem medo de ir lá parar. Segundo a opinião generalizada, nota o «Los Angeles Times», o «único e verdadeiro inferno» é o que o homem passa em vida.

Até os elefantes

Os patriotas do Zimbabwé, em luta contra o regime ilegal de Ian Smith, foram obrigados a tomar sob a sua protecção os elefantes, que as tropas governamentais submetem a uma verdadeira carnifina. Só este ano, foram abatidos mais de 500 paquidermes, e as autoridades têm intenções de dizimar mais 400. O marfim vendido ao estrangeiro fornece a Salisbúria as divisas necessárias para comprar armas e pagar os serviços dos mercenários.

A. P. N.

Farmácias de Serviço

Hoje — Lobo — telefone, 41 124
Amanhã — D. Machado — tel., 40 442
Domingo — Hórus — telef., 4 2329
Segunda — Henrique — tel. 404 07
Terça — Pereira — telefone, 4 29 50
Quarta — Barbosa — telef., 4 01 84
Quinta — Nobel — telefone, 4 01 97

Instalações eléctricas

EM GERAL

Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, L.DA

Rua de S. Gonçalo, 1052 168
Rua de Alcobaça, 59 163
Telefone 42258 19

GUIMARAES

DESPORTO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

VITÓRIA, 3 VARZIM, 1

Os poveiros têm vindo a fazer uma prova muito interessante. Formam uma equipa voluntariosa, homogénea, que sabe o que quer e sabe jogar. Na primeira volta (e no primeiro jogo, pois), venceu no seu campo o Vitória por 1-0 e com todo o mérito. O encontro de domingo foi aguardado com bastante interesse e com a esperança dos vimaranenses rectificarem opiniões. Com meio caminho andado...

Confirmaram-se as previsões — e estas não podiam ser outras senão o triunfo dos vimaranenses e a evidência da sua superioridade.

É certo que o Varzim não é fácil de vencer. Joga, sobretudo, com muita voluntariedade e se tecnicamente fica uns pontos abaixo do Vitória, aquela virtude supriu a desigualdade perante o adversário para lhe tornar o êxito difícil. A partida teve, portanto, interesse e foi agradável de seguir.

Os vimaranenses marcaram na primeira parte e os poveiros vieram a empatar na segunda. Este facto, se animou os visitantes, ao mesmo tempo acicoutou os jogadores vimaranenses para reporem a verdade de valores em campo. É que se a partida não se desenrolava com muitos fulgores técnicos, tinha, no entanto, em evidência, a supremacia dos locais, com um maior domínio de bola, de «presença» em terreno de jogo e de objectividade de lances.

Esta «verdade» deu mais dois golos ao Vitória e outros poderiam ter acontecido — o que, a verificar-se, tornaria o resultado mais lógico com o desenrolar dos acontecimentos.

O Varzim fez o seu jogo cauteloso e ter-se-á preocupado em demasia com isso, já que não conseguiu (ou não pode), ter um ataque capaz de causar calafrios à defesa vimaranense. Esta respondeu bastante bem às solicitações do meio-campo e aqui os visitantes não foram suficientemente ousados para atenuar a supremacia do adversário, atento e oportuno nas ofensivas que

realizou. Uma possível grande penalidade contra o Varzim não demoveu o árbitro a assinalá-la e é de acreditar que seria mais um golo a dar «verdade», ao desfecho deste encontro. Triunfo incontestável da melhor equipa que realizou melhor jogo.

Árbitro, Castro e Sousa, de Coimbra.

Equipas:

VITÓRIA — Melo; Ramalho, Manaca, Soares e Alfredo; Almiro, Abreu e Romeu; Mundinho, Jeremias e Ferreira da Costa.

Mané e Vicente entraram para o lugar de F. da Costa e Mundinho.

VARZIM — Jesus; Cacheira, Washington, Festas e Guedes; Montoia, João e Pinto; Francisco Mário, Jarbas e José Domingos.

Horácio e Paris renderam Festas e José Domingos.

Golos — Mundinho e Jeremias (2); Jarbas.

Resultados gerais

Sporting-Boavista, 2-0; Guimarães-Varzim, 3-1; Estoril-Académico, 1-0; Famalicão-Marítimo, 1-0; Beira-Mar-Belenense, 3-1; A. Viseu-Braga, 1-1; Barreirense-Benfica, 0-4; F. C. Porto-Setúbal, 5-1.

Próxima jornada

Setúbal-Sporting Boavista-Guimarães
Varzim-Estoril Académico-Famalicão
Marítimo-Beira-Mar Belenenses-A. Viseu Braga-Barreirense
Benfica-F. C. Porto

Provas regionais da A. F. de Braga

I Divisão

RESULTADOS

Maximinense-Coelima, 1-3; Granja-Maria da Fonte, 0-2; Ruivanense-Santa Maria, 3-0; Moreirense-Taipas, 1-0; Negreiros-Dumiense, 2-0; Vilaverdense-Sequeirense, 0-1; Fão-Bairro da Misericórdia, 2-1; Palmeiras-Vieira, 2-1; Louro-Ronfe, 3-1.

II Divisão

Fermentões-Airão, 2-1; Maires-Baúlhe, 0-2; Celoricense-Serzedelo, 2-0; Campelos-Oliveirense, 2-1; Lage-Marinhas, 2-3; Panoienense-Martim, 2-0; Roderstein-Lomarense, 1-1; Fermeirense-Gandarela, 3-0; Alegriense-Silvares, 4-0; Ferreirense-Amarelos, 1-0; Celeirós-Ninense, 2-3; Adaúfe-Ceramistas, 0-0.

III Divisão

Pousa-Peões, 2-3; Sé-Esposen-

S. R.

Assembleia Municipal de Guimarães

Para conhecimento da opinião pública, informo que a Assembleia Municipal de Guimarães reunirá no próximo dia 13 do corrente, sábado, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — TRANSPORTES URBANOS

— Tomar conhecimento da deliberação da Câmara da sua não adjudicação e em consequência deliberar sobre a posição a assumir;

2) — Proposta da Câmara Municipal para a criação de um lugar de 1.º Oficial;

3) — Proposta da Câmara Municipal para a cedência ao Desportivo Francisco de Holanda do direito de superfície do terreno situado no antigo horto das Dominicadas para a instalação de um pavilhão gimnodesportivo, sendo o terreno sobrance destinado a um parque infantil a construir em colaboração com as entidades mais directamente interessadas na sua utilização;

4) — Proposta da Câmara Municipal para alteração do contrato de adjudicação do Plano de Urbanização da Cidade;

5) — Proposta da Câmara Municipal para aprovação do Estudo Prévio do Plano de Urbanização da Zona Nordeste da Cidade (Cruz d'Argola — Madre de Deus), cuja concretização representará a construção de mais 680 fogos;

6) — Proposta para a criação da Comissão Municipal de Cultura, Recreio e Desporto;

7) — Proposta para planificação dos Serviços Camarários.

O Presidente da Assembleia Municipal,

José Leite Ferreira Lopes

"O COMÉRCIO DE GUIMARÃES"

está à venda no

QUIOSQUE BASTOS

de, 0-1; A'guias-Gerês, 4-0; Nogueirense-Tarí, 1-3; Torcatense-Cavez, 1-0; Este-A. da Graça, 1-1; Terras de Bouro-Cabanelas, 1-1; Grundig-Arealenses, 0-1; Urcha-Boavista, 2-1; Garfe-Antime, 3-1; Cepanense-Patrimonense, 0-4.

Juniiores

Prado-Ribeirão, 3-1; Famalicão-Esposende, 2-0.

Iniciados

Riopele-Vizela (A), 0-1; Braga (A)-Famalicão, 3-0; Dumienense-Esposende, 2-1; Este-Guimarães (B), 2-0.

Campeonato Nacional de Juniores

No próximo domingo efectua-se o encontro Vitória-Foz, a contar para esta prova.

UNIVERSIDADE DO MINHO

Largo do Paço — BRAGA

Anúncio

Aceitam-se candidaturas de pessoal docente para a docência das seguintes disciplinas:

- Matemático;
- Didácticas Especiais.

As respostas acompanhadas de curriculum vitae, deverão ser enviadas, até 31 de Janeiro, para:

- Presidente da Unidade Pedagógica de Ciências Exactas e da Natureza;
- Presidente da Unidade Pedagógica de Ciências da Educação.

Câmara Municipal de Guimarães PRECISA-SE

Alteração do trânsito AVISO

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ SABER QUE, por motivo de se efectuar nos próximos dias 15 e 21 de Janeiro de 1979, a Feira e Romaria de Santo Amaro, o trânsito e estacionamento de veículos obedecerá às seguintes prescrições especiais:

— É proibido o trânsito de veículos no sentido POENTE-NASCENTE, no tróço de ligação entre Santo Amaro-Covas, e no sentido NORTE-SUL entre o Salgueiral e Santo Amaro.

— É proibido o estacionamento a todos os veículos nos arruamentos entre COVAS - SANTO AMARO, e SANTO AMARO - SALGUEIRAL.

Para conhecimento geral se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Guimarães, 3 de Janeiro de 1979.

O Presidente da Câmara Municipal,

Edmundo António Ribeiro Marques de Campos.

Para limpeza de quartos, restante trabalho doméstico, jovem ou senhora.

RESIDÊNCIA: LUSITANA — Rua Castilho, 13 — FARO.

Cão-coelheiro

— apareceu em casa do sr. António Mateus, morador no lugar da Devesa, S. Martinho de Candoso, de cor amarelo, com malhas brancas. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe, pagando todas as despesas.

SÓCIO

Pessoa ainda jovem, dispendo de 200 contos, automóvel e muita coragem e vontade de singrar na vida, deseja entrar para sociedade de comércio ou indústria de comprovado futuro.

Assunto muito sério. Dão-se referências, guardando-se sigilo. Mais detalhes, pessoalmente ou por carta.

Informa: — Manuel F. Cordeiro, Campo 5 de Outubro, 51 — BARCELOS.

REPARAÇÃO — ACESSÓRIOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

SULPÍCIO RIBBEIRO DE OLIVEIRA, L. DA

Av. D. João IV — Telef. 42689

— GUIMARAES —

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal O Comércio de Guimarães, Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARAES